

24 HORAS POR DIA E 7 DIAS POR SEMANA

Nossa sociedade vive um grande drama ético e grande parte dele se deve a uma pequena palavra: integridade. Muitas pessoas perderam totalmente a noção do que é isso e seu comportamento foge totalmente aos princípios tão comuns de alguém íntegro como falar a verdade, ser honesto, sincero e imparcial. Integridade tem a ver com inteiro ou completo. O Dr. Henry Cloud definiu integridade como sendo a “verdade do indivíduo.” Partindo dessa definição podemos dizer que a pessoa íntegra é aquela que expressa em seu comportamento a sua verdade. O que ela faz e fala são expressões de quem ela realmente é. Não há uma distância entre uma coisa e outra. É exatamente por falta disso que nossa sociedade vive tal drama ético: as pessoas tem um comportamento incoerente com aquilo que acreditam, falam algo que não combina com suas ações e o pior de tudo é que em um mesmo dia tem comportamentos tão contraditórios que nem conseguimos descobrir no que realmente elas creem e qual é a verdade que está por trás de seus atos.

A falta de integridade não é um problema novo. Ele é tão antigo quanto a história da humanidade. Enganar, fingir, mentir e outros verbos que expressam essa realidade são usados desde Adão e Eva e em todos os ambientes, inclusive dentro das igrejas e nas famílias dos cristãos. E por ser um problema antigo, acabamos nos acostumando com a falta de integridade e vivemos um cristianismo no mínimo estranho pois em alguns momentos somos cristãos e em outros não. Em alguns momentos mostramos em palavras e atos que somos parecidos com Jesus Cristo mas em outros negligenciamos a fé e parece que nunca o conhecemos.

Ser um cristão 100% é ser um cristão íntegro, inteiro, completo. É ser um cristão 24 horas por dia e 7 dias por semana. É ser cristão dentro e fora da igreja. É ser cristão pela frente ou pelas costas. É ser cristão quando as pessoas estão me vendo ou não. É ser cristão quando estou perto ou longe de outros cristãos. Enfim, integridade está relacionada diretamente com o cristão. Não dá para sermos de Jesus de vez em quando, sob algumas circunstâncias ou em determinadas situações. Precisamos ser cristãos sempre!

O apóstolo Paulo advertiu Tito a ser um cristão 100% quando disse: “em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras. Em seu ensino, mostre integridade e seriedade. Use linguagem sadia, contra a qual nada se possa dizer, para que aqueles que se lhe opõem fiquem envergonhados por não terem nada de mal para dizer a nosso respeito” (Tito 2:7, 8). Nesse texto percebemos que a integridade é indispensável para o cristão pelo menos por dois grandes motivos: a) Ela nos torna modelos a serem imitados, e b) Ela nos dá segurança diante das acusações.

Cristãos precisam servir de modelo para outros mas só conseguirão isso se forem íntegros. No momento e que um cristão engana, mente, tem um comportamento estranho à fé e vive uma realidade dentro da igreja e outra fora dela está deixando claro que não serve de modelo a outros. Ou então, serve de um péssimo modelo. As pessoas querem ver um exemplo vivo de cristianismo a ser seguido e cristãos íntegros serão esse modelo.

A integridade também garantirá ao cristão segurança. Ele não precisará viver se escondendo e nem precisará fingir algo que não sente ou não crê. O texto

diz que uma vida de integridade causará vergonha àqueles que tentam acusar o cristão. Por outro lado, para quem não é íntegro, sempre ficará aquela insegurança e temor de ter descoberta a verdade que nem sempre é bonita e muito menos cristã.

O segredo da integridade pode ser definido em uma pequena frase: seja cristão 24 horas por dia e 7 dias por semana. Assuma quem você é de verdade! Se é de Jesus, viva para Jesus. Se é membro da igreja, viva como um membro da igreja. Se tem compromisso com Jesus, que em tudo se veja tal compromisso. Somente assim poderemos ser um testemunho autêntico de cristianismo!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net
prgimenez@ibatistabetel.org.br